

ANÁLISE DAS TÉCNICAS DIAGNÓSTICAS PARA A DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB

Antônia Ivanecia Sampaio Cruz¹; Carina Saori Takahashi Miranda¹; Isadora Garcia Kriunas Severino¹; Geovanny Martins Ribeiro Mota¹; Paulo Vitor da Cunha Cintra¹; Wesley Gomes da Silva².

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.

²Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A letalidade da Doença de Creutzfeldt Jakob com evolução de sinais e sintomas bastante parecidos com outras desordens neurodegenerativas, fez desse trabalho um apanhado de técnicas diagnósticas usadas que podem, quando racionalmente aplicadas e combinadas, trazer a elucidação e diferenciação em relação a outras doenças que acometem o SNC com evolução neurodegenerativa. As principais técnicas utilizadas são de cunho neuropatológico e neuro-histoquímico. A primeira nos remete Biópsia do cérebro, tonsila faríngea, baço e linfonodos, Eletroencefalograma, Neuroimagem e Ressonância Magnética. Já as técnicas neuro-histoquímicas descritas são, sobretudo, Análise do Líquor e Identificação da proteína 14-3-3. No entanto cabe salientar, que a aplicação isolada de qualquer uma dessas técnicas, sem o rastreamento das manifestações clínicas e dissociada de uma história clínica bem colhida não é satisfatória para hipótese diagnóstica e para o diagnóstico fechado.

Palavras-chave:

Doença de Creutzfeldt-Jakob.
Prions.
Diagnóstico.